



*Relatório do  
Conselho de Administração*

2009



## Mensagem do Conselho de Administração

**E**m 2009, registramos avanços importantes no fortalecimento dos associados e que ampliarão nossa participação no mercado, como ocorreu com a aprovação da construção da indústria esmagadora de soja.

Identificamos oportunidades de crescimento e de garantir maior sustentação aos cooperados, mesmo diante de um cenário desafiador. Enfrentamos as condições adversas ocasionadas pela quebra de produção de cereais e pela retração do mercado de carnes.

Desenvolvendo e reforçando nossas competências nas diversas atividades que atuamos, agricultura, avicultura, bovinocultura de leite, suinocultura, piscicultura e supermercado, distinguimos as prioridades de trabalho para as quais dedicamos esforços e recursos, de modo a equilibrar economicamente e socialmente toda a Cooperativa.

Em nenhum momento perdemos de vista nosso papel de agente econômico e social diante dos cooperados, colaboradores, clientes e demais parceiros, porque tais objetivos foram e continuarão a ser alcançados pelos esforços de cada uma dessas pessoas, que participam do sucesso dessa estrutura agroindustrial focada no bem-estar de toda a sociedade.

Tendo como norte o nosso Propósito Estratégico, Copacol GPS 2.5.25, esperamos continuar a agregar mais valor a cada uma de nossas atividades e, dessa forma, contribuir para um crescimento ainda maior e mais seguro para os cooperados.

Mesmo com dificuldades, obtivemos um faturamento e um resultado que podemos considerar bons. Por isso, agradecemos o comprometimento e a dedicação de nossos associados e de nossos colaboradores.

Com o trabalho e a presença do Criador em nossas vidas, temos a certeza que os resultados serão melhores em 2010.

**Valter Pitol**  
Diretor-Presidente

## Expediente

**COPACOL – COOPERATIVA  
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**  
Rua Desembargador Munhoz  
de Mello, 176  
CEP: 85415-000 - Cafelândia/PR  
Fone: (45) 3241 - 8080  
Fax: (45) 3241 - 8181  
www.copacol.com.br

**Valter Pitol**  
Diretor-Presidente

**Emílio Gonçalves Mori**  
Diretor-Vice-Presidente

**Waldemar Walter Dal Molin**  
Diretor-Secretário

### Conselho de Administração:

Adelir João Dalmagro  
Agenor Thomé  
Ailton José Cecato  
Antônio Luiz dos Reis  
Arlindo Paulus  
Genézio Clemente  
José Costa Filho  
José Deliberaes  
Luiz Antônio Motter  
Pedro Avancini  
Pedro Bortolato  
Silvério Constantino

### Conselho Fiscal Efetivos:

José Cândido Gabriel  
José Moraes da Silva Filho  
Mário Oenning

### Conselho Fiscal Suplentes:

Euripes Geraldo Colombo  
Gilberto Francisco Hernandez  
Sérgio Luiz Zanatta

### Assessoria de Imprensa:

Fernanda Vacari  
Jornalista Responsável  
imprensa@copacol.com.br  
João Paulo Triches  
Jornalista  
radio@copacol.com.br  
Fernando Mauricio Pinho  
Jornalista  
webjornalismo@copacol.com.br  
Damaceda Borges  
Diagramação/Design  
criacao@copacol.com.br

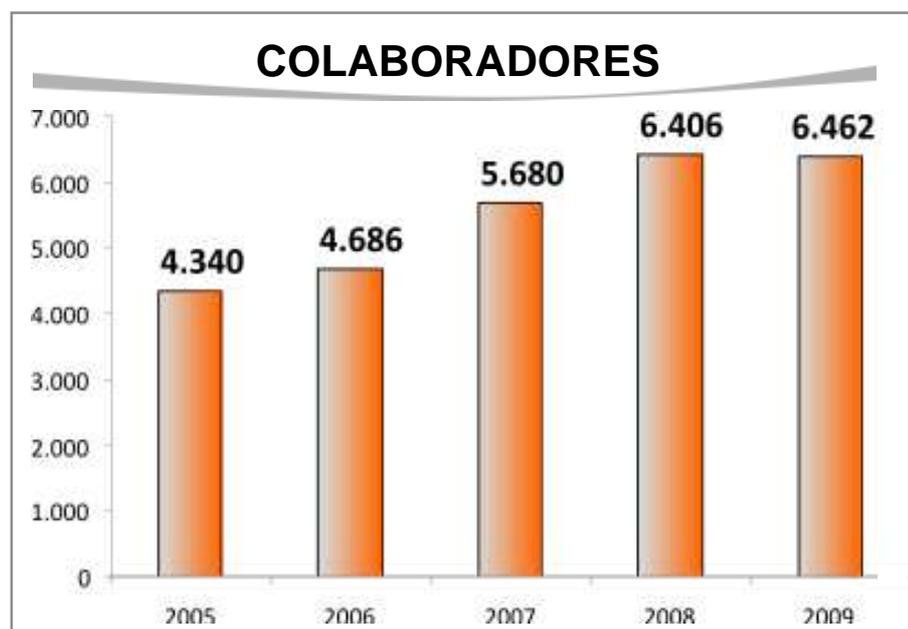
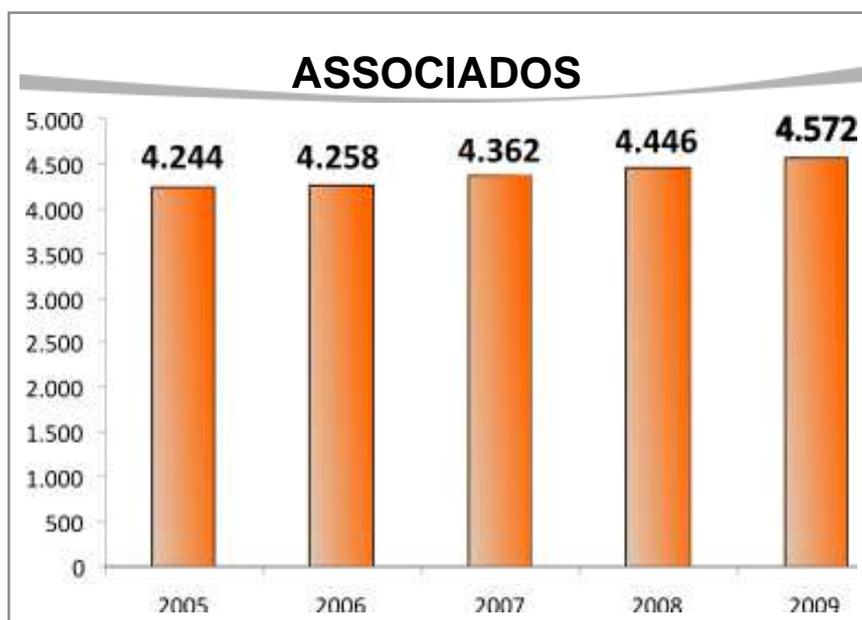
**Impressão:**  
Gráfica Positiva  
Cascavel/PR

**Tiragem:**  
2 mil exemplares

# Família Copacol

A Cooperativa encerrou o ano com 4.572 associados.

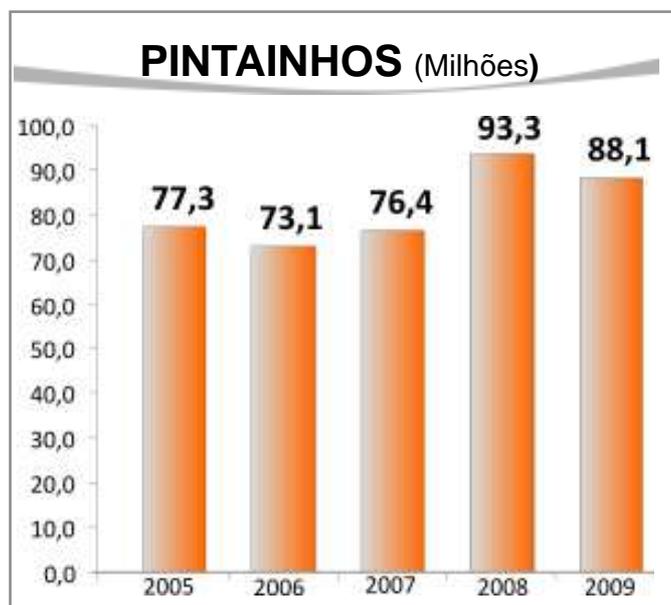
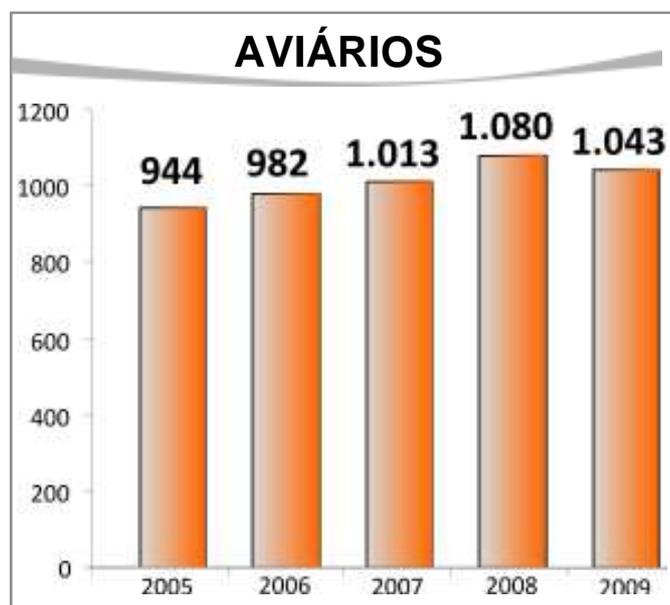
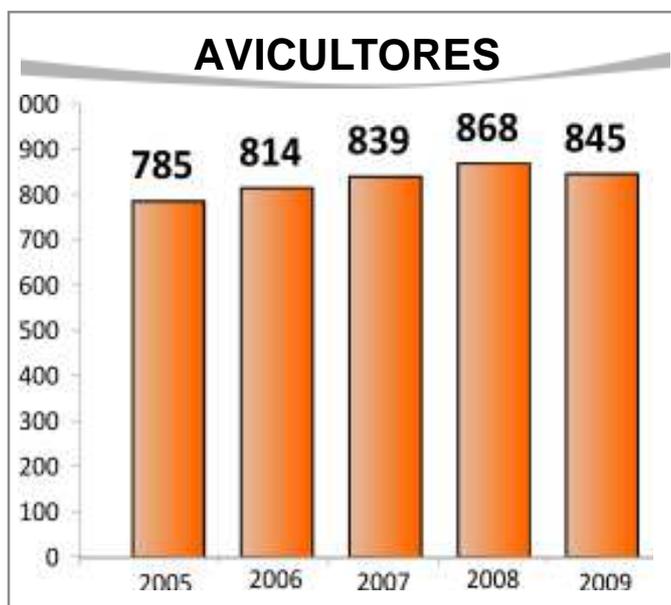
Desses, 307 associados participam dos Comitês Educativos, 900 mulheres associadas, filhas e esposas de associados, participam dos Grupos Femininos e 100 filhos de associados participam dos Grupos de Jovens.



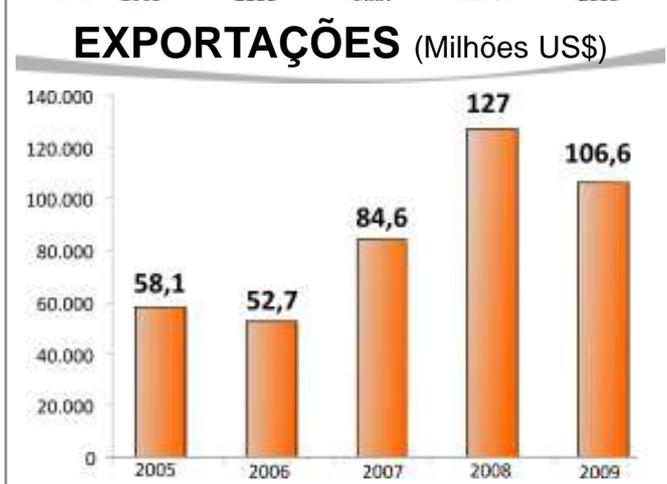
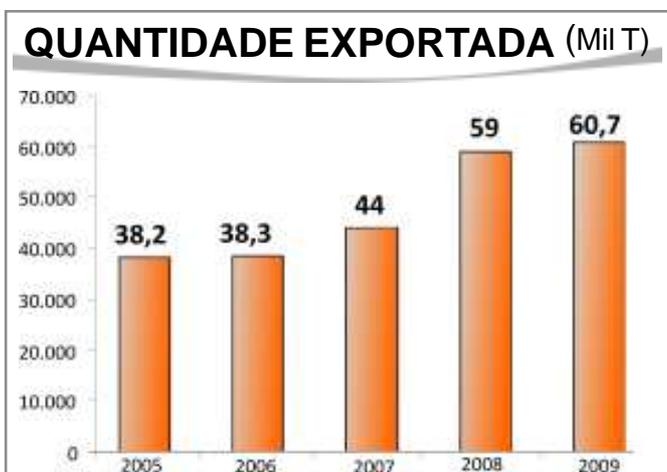
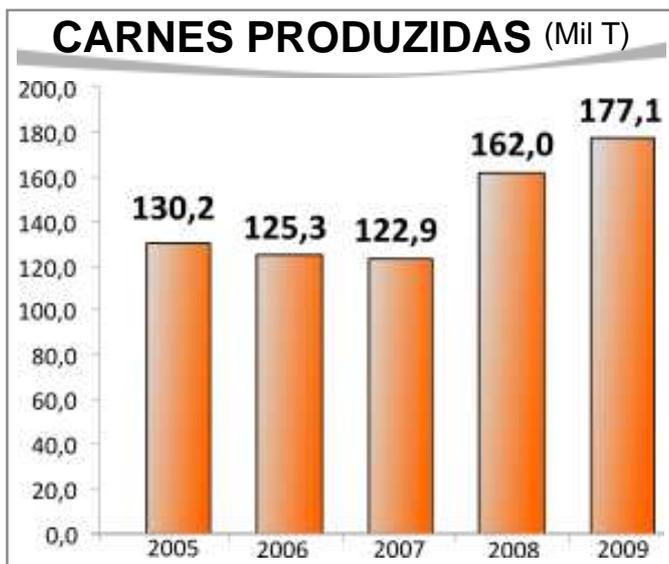
Os 6.462 colaboradores demonstraram a satisfação de trabalhar na Cooperativa quando estes elegeram, pelo terceiro ano consecutivo, a Copacol como uma das 150 melhores empresas do Brasil para se trabalhar. A pesquisa foi realizada pelo Guia Você S/A Exame.

# Avicu

A comercialização de carnes de frango totalizou 174.175 toneladas, um aumento de 10% comparado ao ano de 2008, com um faturamento de R\$ 606.955, aumento de 4% em relação ao mesmo ano.

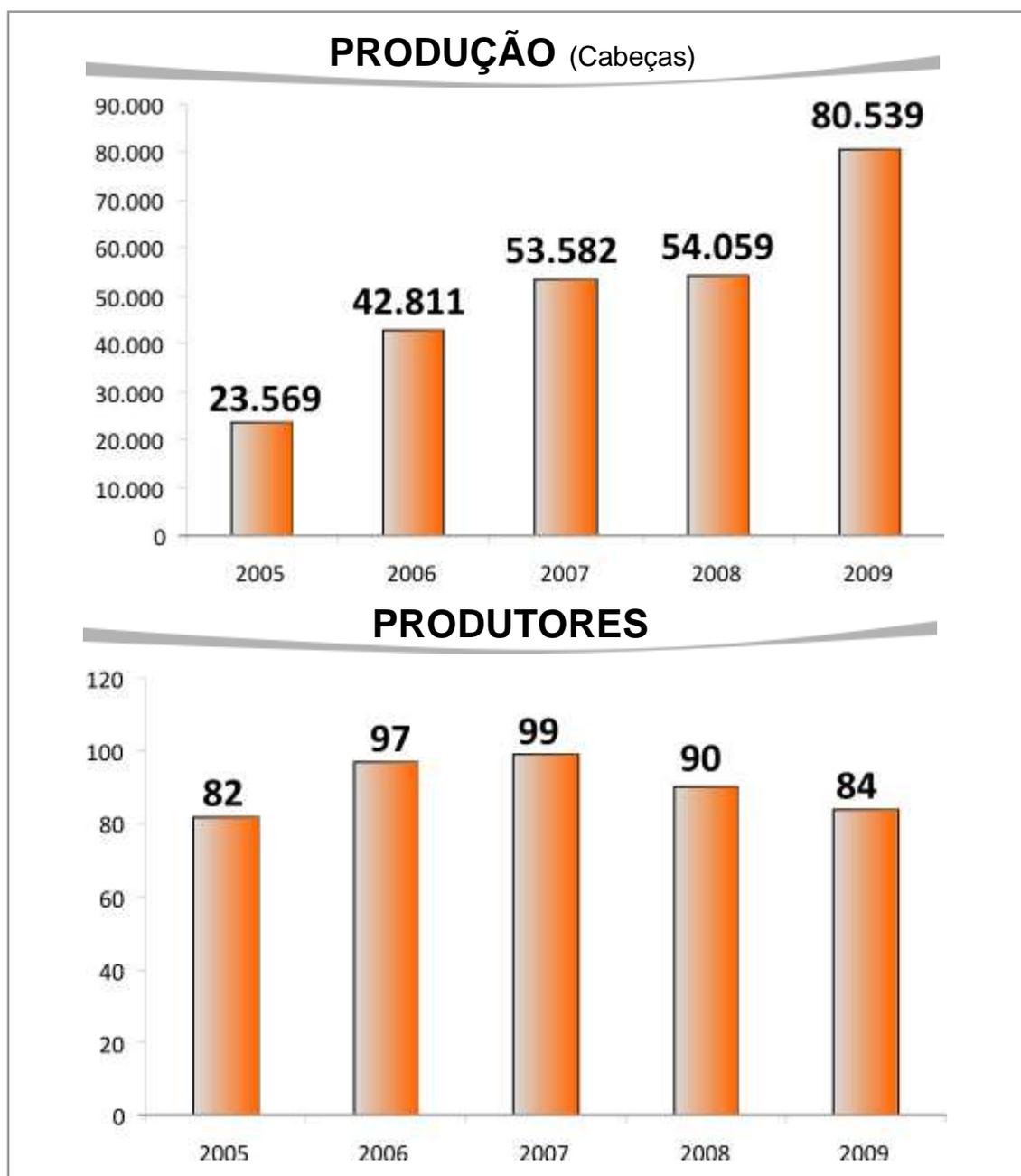


# ultura



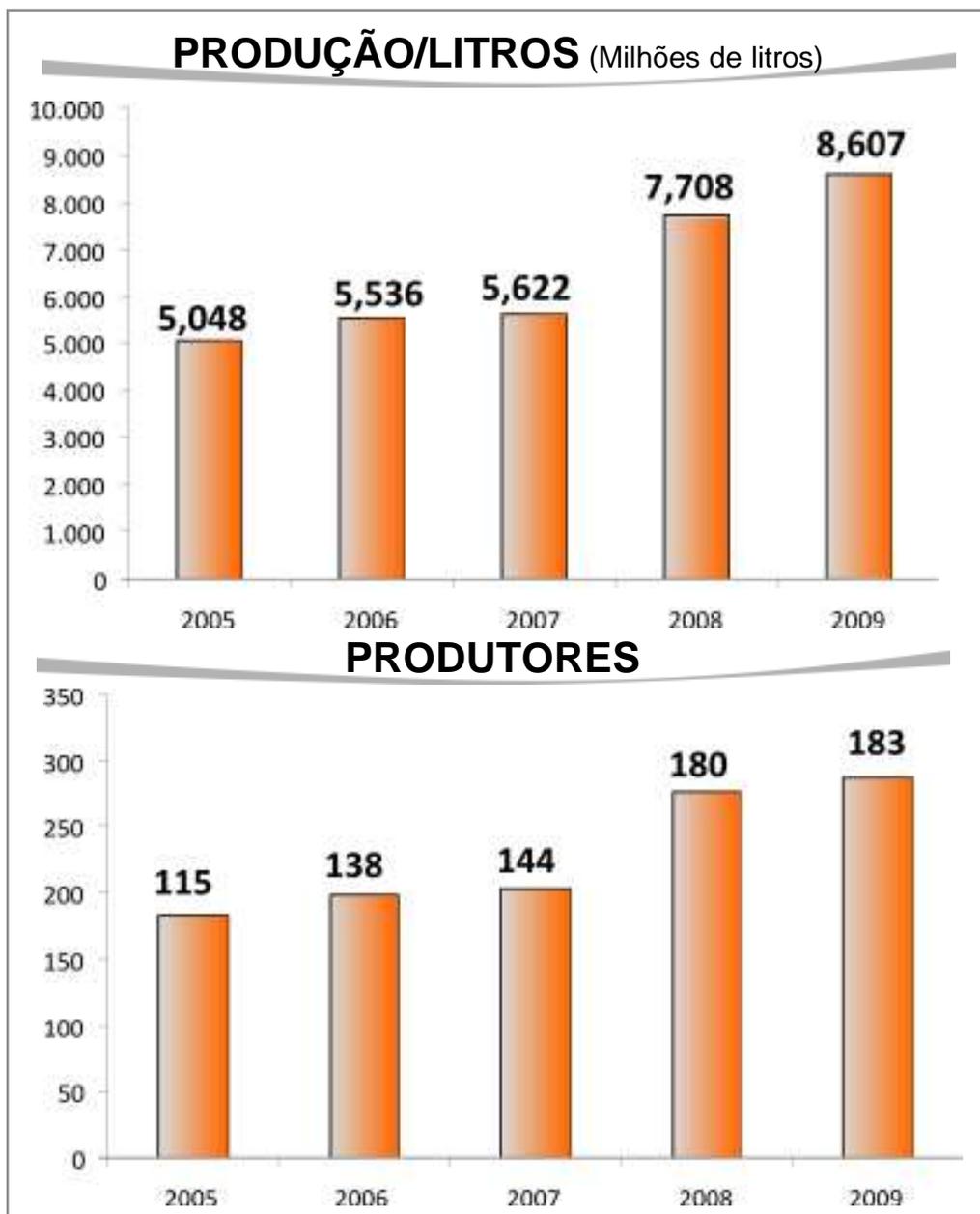
# Suínocultura

O aumento da produção se concretizou com a ampliação da UPL (Unidade Produtora de Leitões), localizada em Carajá, Distrito de Jesuítas, que conta com 2.750 matrizes em produção.



# Bovino cultura

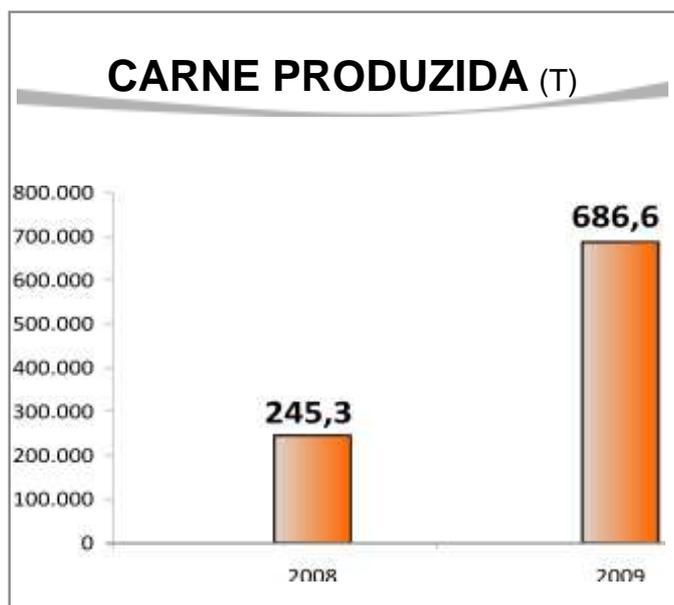
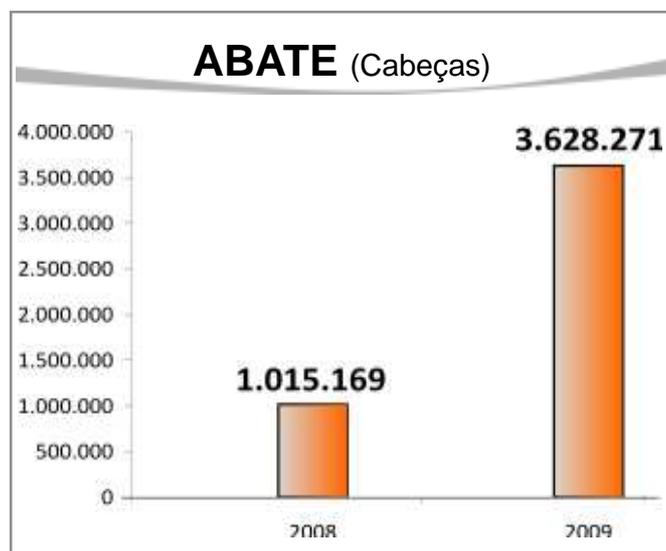
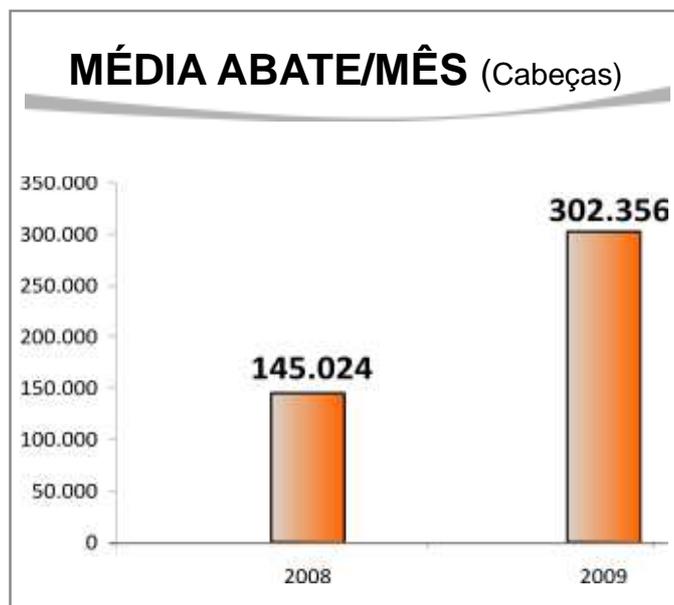
A introdução de novas tecnologias resultou em um aumento na produção de leite dos produtores integrados. Com essas tecnologias inseridas na atividade, aliado a treinamentos promovidos pela Cooperativa que visam melhorar a genética dos rebanhos, manejos de alimentação e sanitários, os produtores tiveram a oportunidade de aumentar a produção e a qualidade do leite.



Relatório do Conselho de Administração 2009

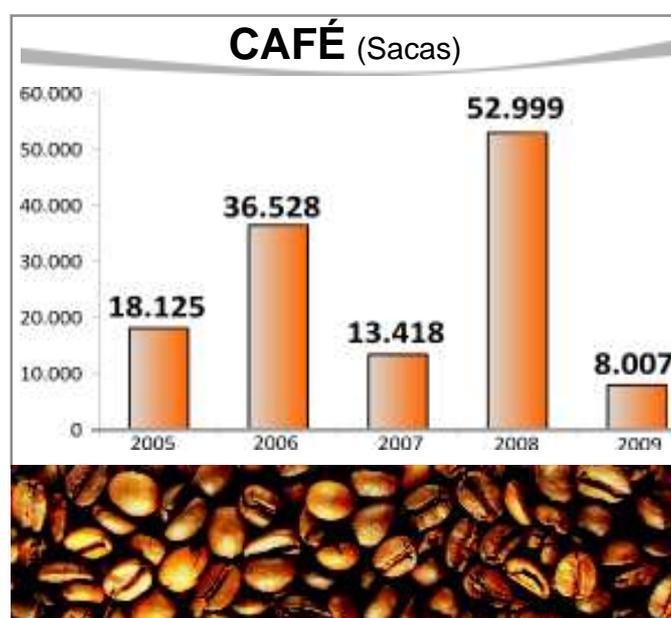
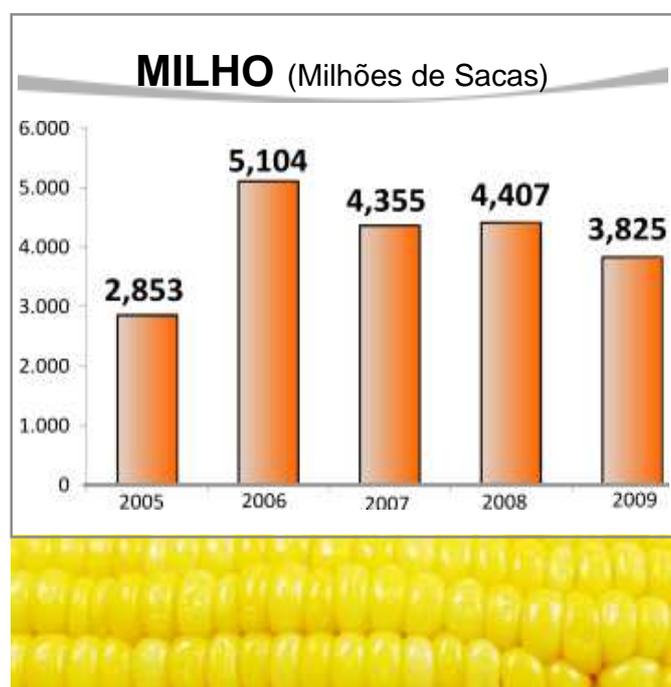
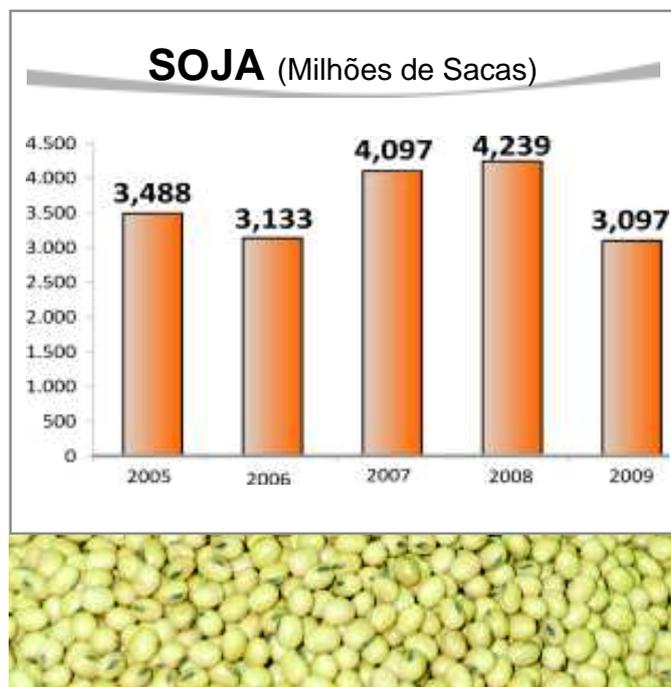
# Piscicultura

A Copacol iniciou o abate de peixes em julho de 2008 e comercializa a produção em várias regiões do mercado brasileiro. O *mix* de produtos é composto por filés congelados, temperados, empanados, iscas, costelinhas e o porquinho (tilápia eviscerada).



# Agricultura

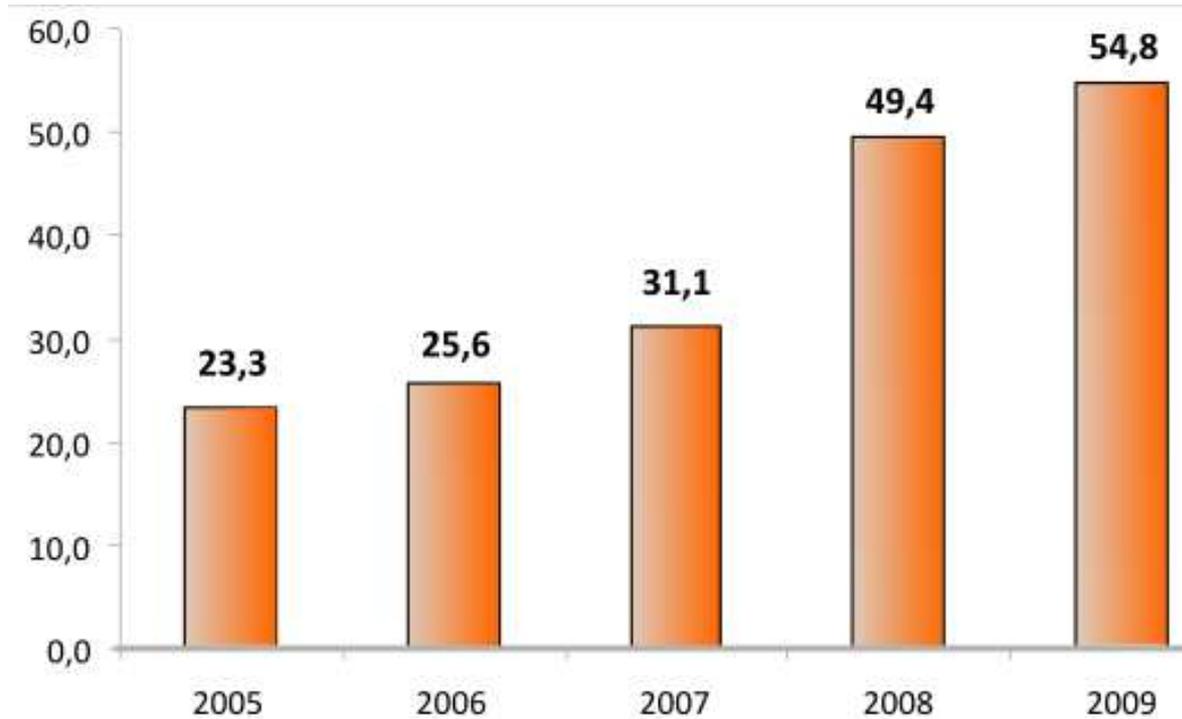
As condições climáticas desfavoráveis, tanto para as culturas de verão e de inverno, comprometeram o potencial produtivo e a rentabilidade da agricultura em 2009.



# Supermercado

A Cooperativa conta com sete lojas localizadas na sua região de atuação, que oferecem produtos de qualidade e segurança para todos os clientes que realizam suas compras na Copacol. Ao todo, fazem parte da rede de supermercados, 340 colaboradores.

**FATURAMENTO** (Milhões/R\$)





# Sustentabilidade

## JOVEM APRENDIZ

21 jovens participantes da 3ª turma do Programa Jovem Aprendiz Cooperativo concluíram o curso promovido pela Cooperativa, em parceria com o SESCOOP/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e Faculdade Unica de Cafelândia.

## COOPERJOVEM

O programa promovido pela Copacol em parceria com o SESCOOP/PR e as escolas participantes, realizaram a capacitação de 130 professores, que repassaram os conteúdos para 622 alunos de 6 escolas de Cafelândia, Nova Aurora, Formosa do Oeste e Iracema do Oeste.

## PROERD

O Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) realizado pela Polícia Militar, em parceria com a Copacol e prefeituras da região, consiste em uma ação voltada à prevenção do uso de drogas e à violência.

Em 2009, participaram 581 alunos dos municípios de Cafelândia, Iracema do Oeste, Jesuítas e Formosa do Oeste.

## ESCOLA NO CAMPO

A Copacol, em parceria com a Syngenta promoveu a 8ª Edição do Projeto Escola no Campo. O Programa é realizado anualmente e contou com a participação de 1.300 alunos das quartas séries de 30 escolas da área de atuação da Cooperativa.

## PROVOC

O Provoc (Programa Voluntariado Copacol) foi implantado em 2008 com o objetivo de despertar e incentivar colaboradores a desenvolver ações voluntárias através de serviços prestados junto à comunidade. Hoje além dos 100 colaboradores inscritos, o programa conta com a participação de cerca de 200 mulheres integrantes dos Grupos Femininos da Copacol.

## PRÊMIO NATUREZA COPACOL

O Prêmio Natureza Copacol é direcionado a estudantes de escolas públicas e privadas, de Ensino Fundamental, Médio e Educação Especial (Apaes), com premiação de 5 projetos em 3 categorias.

O programa visa incentivar, valorizar e dar visibilidade às práticas de Educação Ambiental e o desenvolvimento de projetos para a melhoria da qualidade ambiental da comunidade. Participaram do programa, 361 alunos.

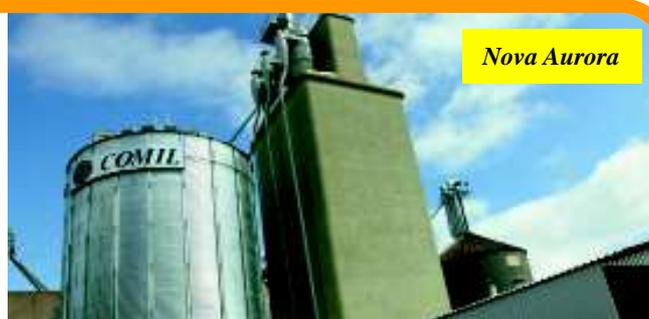
# Investimentos

**A** Copacol investiu em melhorias nas unidades de recebimento e armazenagem de cereais em Goioerê, Formosa do Oeste, Nova Aurora, Central Santa Cruz, Jotaesse e Palmitópolis. Também foi investido na automação da sala de cortes do Abatedouro de Aves e no início da construção da UPL (Unidade Produtora de Leitões) em Formosa do Oeste.

Central Santa Cruz



Nova Aurora



Formosa do Oeste



Palmitópolis



Goioerê



Sala de cortes



Jotaesse



UPL Formosa do Oeste



## IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2009

<b>INVESTIMENTOS</b>		
<i>Frimesa</i>	1.416.781,16	
<i>Cotriguaçu</i>	93.600,89	
<i>Sicredi</i>	86.060,98	
<i>Coonagro</i>	40.000,00	<b>1.636.443,03</b>
<b>CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES</b>		
<b>UNIDADES DE CEREAIS</b>		
<i>Goioerê</i>	14.478.680,23	
<i>Central Santa Cruz</i>	1.622.594,71	
<i>Formosa do Oeste</i>	1.609.275,68	
<i>Nova Aurora</i>	1.385.263,04	
<i>Palmitópolis</i>	1.124.330,10	
<i>Jotaesse</i>	972.834,99	
<i>Universo</i>	764.038,89	
<i>Jesuítas</i>	762.009,45	
<i>Cafelândia</i>	287.057,58	<b>23.006.084,67</b>
<b>UNIDADES INDUSTRIAIS</b>		
<i>Automação da Sala de Cortes</i>	5.674.345,83	
<i>Indústria de Embutidos</i>	2.859.175,44	
<i>Perfuração do Poço Aquifero Guarany</i>	2.555.048,72	
<i>Sala de Máquinas</i>	949.021,37	
<i>Máquina Desnervadeira de Carnes</i>	682.806,01	
<i>Outros</i>	422.811,02	
<i>Perfuração de 4 Poços Artesianos</i>	185.810,09	
<i>Indústria de Peixes</i>	162.587,54	<b>13.491.606,02</b>
<b>PRODUÇÃO ANIMAL</b>		
<i>Unidade de Produção de Leitões/Formosa do Oeste</i>	8.889.503,05	
<i>Fábrica de Rações</i>	417.516,93	
<i>Matrizeiro Central Santa Cruz</i>	168.686,10	
<i>Incubatório</i>	135.304,03	
<i>Matrizeiro Nova Aurora</i>	99.876,87	
<i>Matrizeiro Cafelândia</i>	33.769,09	
<i>Matrizeiro Iracema</i>	31.051,57	<b>9.775.707,64</b>
<b>OUTROS</b>		
<i>Moradias</i>	343.556,38	
<i>Link de Comunicação de dados</i>	104.855,73	
<i>Restaurante Industrial</i>	73.431,55	<b>521.843,66</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES</b>		
<i>Matrizes - Aquisição e Formação de Aves</i>	13.177.023,81	
<i>Veículos</i>	6.597.433,31	
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	1.470.287,39	
<i>Equipamentos de Informática</i>	1.271.516,63	
<i>Suínos Matrizes e em Formação</i>	1.058.458,62	
<i>Reflorestamento</i>	385.477,98	
<i>Programas de Computador</i>	172.418,22	
<i>Tratores Agrícolas</i>	136.880,00	
<i>Móveis e Utensílios</i>	131.933,53	
<i>Terrenos</i>	91.785,74	
<i>Marcas e Patentes</i>	40.255,00	
<i>Aparelhos de Comunicação</i>	24.730,92	<b>24.558.201,15</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>72.989.886,17</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2009 e 31/12/2008**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO	31.12.2009	%	31.12.2008 Reclassificado	%	Var %
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>373.482.002,17</b>	<b>54,97</b>	<b>340.324.604,80</b>	<b>55,74</b>	<b>9,74</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>56.503.654,20</b>	<b>8,32</b>	<b>73.408.847,54</b>	<b>12,02</b>	<b>-23,03</b>
Caixa	1.277.743,92	0,19	1.132.618,49	0,19	12,81
Bancos C/Movimento	7.571.381,06	1,11	24.733.548,27	4,05	-69,39
Aplicações Financeiras	47.654.529,22	7,01	47.542.680,78	7,79	0,24
<b>CRÉDITOS</b>	<b>180.238.050,69</b>	<b>26,53</b>	<b>148.562.959,28</b>	<b>24,33</b>	<b>21,32</b>
Duplicatas a Receber-Associados	30.897.522,77	4,55	23.785.072,35	3,90	29,90
Duplicatas a Receber-Terceiros	65.781.582,97	9,68	54.402.382,33	8,91	20,92
Financiamento Aviários	162.458,86	0,02	143.910,57	0,02	12,89
Adiantamento à Fornecedores	19.129.746,05	2,82	27.953.457,15	4,58	-31,57
Créditos com Funcionários	707.731,59	0,10	735.521,68	0,12	-3,78
Impostos a Recuperar	43.328.572,87	6,38	25.515.447,82	4,18	69,81
Cobrança Judicial	2.247.749,83	0,33	1.852.319,62	0,30	21,35
Outros Créditos-Associados Nota 5	13.399.387,94	1,97	7.807.814,44	1,28	71,62
Outros Créditos-Terceiros Nota 5	4.583.297,81	0,67	6.367.033,32	1,04	-28,02
<b>ESTOQUES</b> Nota 4.5b	<b>135.735.625,90</b>	<b>19,98</b>	<b>117.600.769,13</b>	<b>19,26</b>	<b>15,42</b>
Produtos Agrícolas	22.338.735,05	3,29	11.257.775,41	1,84	98,43
Insumos/Sementes	35.146.138,30	5,17	25.732.497,60	4,21	36,58
Bens p/Revenda	9.383.667,76	1,38	8.933.486,84	1,46	5,04
Matéria Prima/Embalagens	13.698.031,69	2,02	17.862.637,22	2,93	-23,31
Produtos em Elaboração	24.748.484,96	3,64	24.895.614,29	4,08	-0,59
Produtos Industrializados	19.960.690,84	2,94	20.458.642,13	3,35	-2,43
Almoxarifados	5.499.377,62	0,81	5.265.084,94	0,86	4,45
Produtos em Poder de Terceiros	4.960.499,68	0,73	3.195.030,70	0,52	55,26
<b>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b> Nota 4.5c	<b>1.004.671,38</b>	<b>0,15</b>	<b>752.028,85</b>	<b>0,12</b>	<b>33,59</b>
Prêmios de Seguros a Apropriar	990.597,22	0,15	731.735,36	0,12	35,38
Outras Despesas	14.074,16	0,00	20.293,49	0,00	-30,65
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>305.913.633,62</b>	<b>45,03</b>	<b>270.251.346,24</b>	<b>44,26</b>	<b>13,20</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>20.614.358,91</b>	<b>3,03</b>	<b>21.476.034,33</b>	<b>3,52</b>	<b>-4,01</b>
Financiamento Aviários	139.846,16	0,02	335.845,96	0,06	-58,36
Impostos a Recuperar	11.278.450,95	1,66	11.798.317,99	1,93	-4,41
Depósitos Judiciais	274.226,11	0,04	223.639,35	0,04	22,62
Empréstimos Compulsório	244.536,80	0,04	244.536,80	0,04	0,00
Outros Créditos-Associados Nota 5	4.830.593,65	0,71	6.059.930,88	0,99	-20,29
Outros Créditos-Terceiros Nota 5	3.846.705,24	0,57	2.813.763,35	0,46	36,71
<b>INVESTIMENTOS</b> Nota 6	<b>15.591.366,30</b>	<b>2,29</b>	<b>13.954.923,27</b>	<b>2,29</b>	<b>11,73</b>
<b>IMOBILIZADO</b> Nota 7	<b>267.738.708,01</b>	<b>39,41</b>	<b>232.481.225,91</b>	<b>38,08</b>	<b>15,17</b>
<b>INTANGÍVEL</b> Nota 8	<b>842.809,97</b>	<b>0,12</b>	<b>721.945,34</b>	<b>0,12</b>	<b>16,74</b>
<b>DIFERIDO</b> Nota 9	<b>1.126.390,43</b>	<b>0,17</b>	<b>1.617.217,39</b>	<b>0,26</b>	<b>-30,35</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>679.395.635,79</b>	<b>100,00</b>	<b>610.575.951,04</b>	<b>100,00</b>	<b>11,27</b>

As Notas Explicativas da Diretoria, são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2009 e 31/12/2008**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO	31.12.2009	%	31.12.2008 Reclassificado	%	Var %
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>299.294.369,86</b>	<b>44,05</b>	<b>272.992.030,38</b>	<b>44,71</b>	<b>9,63</b>
<b>DÉBITOS</b>	<b>299.294.369,86</b>	<b>44,05</b>	<b>272.992.030,38</b>	<b>44,71</b>	<b>9,63</b>
Empréstimos e Financiamentos Nota 10	195.670.980,45	28,80	165.193.234,99	27,06	18,45
Titulos a Pagar-Associados	0,00	0,00	127.568,56	0,02	0,24
Duplicatas a Pagar-Terceiros	31.869.452,66	4,69	36.983.609,98	6,06	-13,83
Produtos a Fixar-Associados	36.341.214,81	5,35	39.801.309,76	6,52	-8,69
Conta Produção/Conta Corrente-Associados	3.474.287,06	0,51	5.379.566,75	0,88	-35,42
Conta Produção/Conta Corrente-Terceiros	506.359,44	0,07	429.672,10	0,07	17,85
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 11	5.227.594,18	0,77	4.489.608,51	0,74	16,44
Provisão para Férias e Encargos Nota 12	8.599.315,80	1,27	7.620.164,59	1,25	12,85
Outros Valores a Pagar Nota 13	17.605.165,46	2,59	12.967.295,14	2,12	35,77
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>138.840.215,68</b>	<b>20,44</b>	<b>105.073.124,46</b>	<b>17,21</b>	<b>32,14</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>138.840.215,68</b>	<b>20,44</b>	<b>105.073.124,46</b>	<b>17,21</b>	<b>32,14</b>
Empréstimos e Financiamentos Nota 10	131.951.641,39	19,42	101.783.437,38	16,67	29,64
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 11	3.619.119,37	0,53	400.581,30	0,07	803,47
Outras Provisões Nota 12	2.821.322,31	0,42	2.340.384,11	0,38	20,55
Outros Valores a Pagar Nota 13	448.132,61	0,07	548.721,67	0,09	-18,33
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>241.261.050,25</b>	<b>35,51</b>	<b>232.510.796,20</b>	<b>38,08</b>	<b>3,76</b>
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b> Nota 15	<b>67.988.340,65</b>	<b>10,01</b>	<b>60.282.713,04</b>	<b>9,87</b>	<b>12,78</b>
Capital Social Subscrito	73.106.631,92	10,76	63.937.533,22	10,47	14,34
(-) Capital Social a Integralizar	5.118.291,27	0,75	3.654.820,18	0,60	40,04
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	<b>170.210.153,94</b>	<b>25,05</b>	<b>168.018.011,19</b>	<b>27,52</b>	<b>1,30</b>
Reserva Legal	48.346.197,74	7,12	46.306.490,70	7,58	4,40
FATES Nota 4.7a	10.679.067,03	1,57	10.313.848,03	1,69	3,54
Reserva Avicultura	0,00	0,00	18.168.304,42	2,98	-100,00
Reserva de Incentivos Fiscais Nota 4.7b	111.184.889,17	16,37	93.229.368,04	15,27	19,26
<b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.062.555,66</b>	<b>0,45</b>	<b>4.210.071,97</b>	<b>0,69</b>	<b>-27,26</b>
Sobras à Disposição da AGO	3.062.555,66	0,45	4.210.071,97	0,69	-27,26
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>679.395.635,79</b>	<b>100,00</b>	<b>610.575.951,04</b>	<b>100,00</b>	<b>11,27</b>

*As Notas Explicativas da Diretoria, são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2009



Valter Pitol  
Diretor-Presidente  
CPF 132.955.860-04



Emilio Gonçalves Mori  
Diretor-Vice-Presidente  
CPF 119.863.449-91



Waldemar Walter Dal Molin  
Diretor-Secretário  
CPF 127.795.209-49



James Fernando de Moraes  
Gerente Administrativo Financeiro  
CPF 451.271.159-72



Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADA EM 31/12/2009 E 31/12/2008. VALORES EXPRESSOS EM REAIS (R\$)

CONTAS	31.12.2009	%	31.12.2008 Reclassificado	%	Var %
<b>INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Produtos Agrícolas	173.899.795,00	18,15	212.715.550,42	22,46	(18,25)
Insumos Agropecuários	140.489.187,08	14,66	125.781.535,32	13,28	11,69
Bens de Revenda	48.674.536,23	5,08	42.930.651,13	4,53	13,38
Carnes	626.370.989,77	65,38	597.160.033,80	63,07	4,89
Peixe	8.582.265,43	0,90	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>998.016.773,51</b>	<b>104,17</b>	<b>978.587.770,67</b>	<b>103,35</b>	<b>1,99</b>
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>					
Produtos Agrícolas	(848.729,31)	(0,09)	(3.735.030,30)	(0,39)	(77,28)
Insumos Agropecuários	(4.047.788,90)	(0,42)	(3.186.780,35)	(0,34)	27,02
Bens de Revenda	(5.584.772,83)	(0,58)	(5.161.962,05)	(0,55)	8,19
Carnes	(28.277.467,86)	(2,95)	(19.610.259,13)	(2,07)	44,20
Peixe	(1.148.995,08)	(0,12)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>(39.907.753,98)</b>	<b>(4,17)</b>	<b>(31.694.031,83)</b>	<b>(3,35)</b>	<b>25,92</b>
<b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>					
Produtos Agrícolas	173.051.065,69	18,06	208.980.520,12	22,07	(17,19)
Insumos Agropecuários	136.441.398,18	14,24	122.594.754,97	12,95	11,29
Bens de Revenda	43.089.763,40	4,50	37.768.689,08	3,99	14,09
Carnes	598.093.521,91	62,42	577.549.774,67	60,99	3,56
Peixe	7.433.270,35	0,78	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>958.109.019,53</b>	<b>100,00</b>	<b>946.893.738,84</b>	<b>100,00</b>	<b>1,18</b>
<b>DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS.E MERCADORIAS</b>					
Produtos Agrícolas	(150.524.319,33)	(15,71)	(179.965.639,30)	(19,01)	(16,36)
Insumos Agropecuários	(100.770.993,03)	(10,52)	(87.229.205,15)	(9,21)	15,52
Bens de Revenda	(35.262.867,15)	(3,68)	(29.476.633,14)	(3,11)	19,63
Carnes	(464.111.875,11)	(48,44)	(433.705.090,53)	(45,80)	7,01
Peixe	(8.161.876,74)	(0,85)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>(758.831.931,36)</b>	<b>(79,20)</b>	<b>(730.376.568,12)</b>	<b>(77,13)</b>	<b>3,90</b>
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>					
Produtos Agrícolas	22.526.746,36	2,35	29.014.880,82	3,06	(22,36)
Insumos Agropecuários	35.670.405,15	3,72	35.365.549,82	3,73	0,86
Bens de Revenda	7.826.896,25	0,82	8.292.055,94	0,88	(5,61)
Carnes	133.981.646,80	13,98	143.844.684,14	15,19	(6,86)
Peixe	(728.606,39)	(0,08)	0,00	0,00	0,00
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>199.277.088,17</b>	<b>20,80</b>	<b>216.517.170,72</b>	<b>22,87</b>	<b>(7,96)</b>
<b>DISPÊNDIOS/DESP.OPERACIONAIS</b>					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(118.962.929,89)	(12,42)	(104.716.312,57)	(11,06)	13,60
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(129.460.505,82)	(13,51)	(115.450.746,13)	(12,19)	12,13
Dispêndios/Despesas Tributárias	(4.143.113,81)	(0,43)	(2.885.876,98)	(0,30)	43,57
Dispêndios/Despesas Comerciais	(52.351.857,95)	(5,46)	(50.383.951,85)	(5,32)	3,91
(-) Transf. Disp. e Desp. p/Custos Inds.	141.957.029,13	14,82	127.579.465,02	13,47	11,27
<b>Total</b>	<b>(162.961.378,34)</b>	<b>(17,01)</b>	<b>(145.857.422,51)</b>	<b>(15,40)</b>	<b>11,73</b>
<b>OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.</b>					
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	12.375.899,97	1,29	10.005.378,04	1,06	23,69
<b>(=) RESULTADO ANTES Enc.Fin.Liq.</b>	<b>48.691.609,80</b>	<b>5,08</b>	<b>80.665.126,25</b>	<b>8,52</b>	<b>(39,64)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(27.150.814,02)</b>	<b>(2,83)</b>	<b>(43.016.245,76)</b>	<b>(4,54)</b>	<b>(36,88)</b>
Encargos/Despesas Financeiras	(44.380.145,57)	(4,63)	(69.089.387,77)	(7,30)	(35,76)
Juros s/Capital Social Integralizado	(3.535.597,77)	(0,37)	(3.154.774,24)	(0,33)	12,07
Receitas Financeiras	20.764.929,32	2,17	29.227.916,25	3,09	(28,96)
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>21.540.795,78</b>	<b>2,25</b>	<b>37.648.880,49</b>	<b>3,98</b>	<b>(42,79)</b>
Sub.Gov. Transf p/Res.Incentivos Fiscais	(17.955.521,13)	(1,87)	(19.158.489,40)	(2,02)	(6,28)
<b>(=) Resultado antes da Reserva Avicultura</b>	<b>3.585.274,65</b>	<b>0,37</b>	<b>18.490.391,09</b>	<b>1,95</b>	<b>(80,61)</b>
Reserva Avicultura	8.028.810,60	0,84	(1.337.353,71)	(0,14)	(700,35)
<b>(=) Resultado antes da Part.Empregados</b>	<b>11.614.085,25</b>	<b>1,21</b>	<b>17.153.037,38</b>	<b>1,81</b>	<b>(32,29)</b>
(-) Participação dos Empregados no Resultado	(1.161.408,53)	(0,12)	(1.715.303,74)	(0,18)	(32,29)
<b>(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL</b>	<b>10.452.676,72</b>	<b>1,09</b>	<b>15.437.733,64</b>	<b>1,63</b>	<b>(32,29)</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(119.205,07)	(0,01)	(423.261,24)	(0,04)	(71,84)
(-) Provisão para Contribuição Social	(51.553,83)	(0,01)	(161.014,05)	(0,02)	(67,98)
<b>(=) Resultado antes das destinações</b>	<b>10.281.917,82</b>	<b>1,07</b>	<b>14.853.458,35</b>	<b>1,57</b>	<b>(30,78)</b>
Transf do Resultado com Terceiros p/ FATES	(73.398,94)	(0,01)	(819.885,14)	(0,09)	(91,05)
<b>(=) Resultado Líquido com Associados</b>	<b>10.208.518,88</b>	<b>1,07</b>	<b>14.033.573,21</b>	<b>1,48</b>	<b>(27,26)</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>					
(-) Reserva Legal (20%)	(2.041.703,78)	(0,21)	(2.806.714,64)	(0,30)	(27,26)
(-) FATES (10%)	(1.020.851,89)	(0,11)	(1.403.357,32)	(0,15)	(27,26)
(-) Capital Social (40%)	(4.083.407,55)	(0,43)	(5.613.429,28)	(0,59)	(27,26)
<b>(=) SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO (30%)</b>	<b>3.062.555,66</b>	<b>0,32</b>	<b>4.210.071,97</b>	<b>0,44</b>	<b>(27,26)</b>

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2009.

Valter Pitó  
Diretor-Presidente  
CPF 132.955.860-04

Emílio Gonçalves Mori  
Diretor-Vice-Presidente  
CPF 119.863.449-91

Waldemar Walter Dal Molin  
Diretor-Secretário  
CPF 127.795.209-49

James Fernando de Moraes  
Gerente Administrativo Financeiro  
CPF 451.271.159-72

Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

Relatório do Conselho de Administração 2009

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas	TOTAL
		Legal	FATES	Avicultura	Subv.p/Invest.		
<b>Saldo em 31.12.2007</b>	<b>53.893.938,68</b>	<b>43.506.155,68</b>	<b>9.090.285,57</b>	<b>16.830.950,71</b>	<b>74.070.878,64</b>	<b>3.405.717,80</b>	<b>200.797.927,08</b>
Pagamento das Sobras 2007						(3.405.717,80)	(3.405.717,80)
Retenção p/Aumento de Capital	2.734.369,58						2.734.369,58
Integralização Capital Social novos assoc.	8.728,05						8.728,05
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.078.438,36)						(1.078.438,36)
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(889.314,19)						(889.314,19)
Pagto Bolsa Estudo			(714.270,00)				(714.270,00)
Pagto Funeral/Invalidez			(285.410,00)				(285.410,00)
Aumento da Reserva de Subvenção					19.158.489,40		19.158.489,40
Créditos não Reclamados		(6.379,62)					(6.379,62)
Sobras do Exercício 2008						17.906.115,80	17.906.115,80
<b>Sub-Total</b>	<b>54.669.283,76</b>	<b>43.499.776,06</b>	<b>8.090.605,57</b>	<b>16.830.950,71</b>	<b>93.229.368,04</b>	<b>17.906.115,80</b>	<b>234.226.099,94</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>							
Constituição Reserva Avicultura				1.337.353,71		(1.337.353,71)	0,00
Participação dos Empregados no Resultado 10%						(1.715.303,74)	(1.715.303,74)
Sobras/2008 c/Terceiros Transf.p/FATES			819.885,14			(819.885,14)	0,00
Sobras/2008 Transf. P/Res.Legal (20%)		2.806.714,64				(2.806.714,64)	0,00
Sobras/2008 Transf. P/Fates (10%)			1.403.357,32			(1.403.357,32)	0,00
Sobras/2008 Transf. P/Cap.Social (40%)	5.613.429,28					(5.613.429,28)	0,00
<b>Saldo em 31.12.2008</b>	<b>60.282.713,04</b>	<b>46.306.490,70</b>	<b>10.313.848,03</b>	<b>18.168.304,42</b>	<b>93.229.368,04</b>	<b>4.210.071,97</b>	<b>232.510.796,20</b>
Pagamento das Sobras 2008						(4.210.071,97)	(4.210.071,97)
Retenção p/Aumento de Capital	2.497.931,55						2.497.931,55
Integralização Capital Social novos assoc.	19.510,96						19.510,96
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(934.404,61)						(934.404,61)
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(1.415.853,58)						(1.415.853,58)
Pagto Bolsa Estudo			(845.453,80)				(845.453,80)
Pagto Funeral/Invalidez			(335.170,00)				(335.170,00)
Aumento da Reserva de Subvenção					17.955.521,13		17.955.521,13
Créditos não Reclamados		(1.996,74)					(1.996,74)
Sobras do Exercício 2009						3.414.515,75	3.414.515,75
Distribuição da Reserva da Avicultura	3.455.035,74		451.591,97	(10.139.493,82)			(6.232.866,11)
Reversão Reserva Avicultura				(8.028.810,60)		8.028.810,60	0,00
Participação dos Empregados no Resultado 10%						(1.161.408,53)	(1.161.408,53)
<b>Sub-Total</b>	<b>63.904.933,10</b>	<b>46.304.493,96</b>	<b>9.584.816,20</b>	<b>0,00</b>	<b>111.184.889,17</b>	<b>10.281.917,82</b>	<b>241.261.050,25</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>							
Sobras 2009 c/Terceiros Transf.p/FATES			73.398,94			(73.398,94)	0,00
Sobras 2009 Transf. P/Res.Legal (20%)		2.041.703,78				(2.041.703,78)	0,00
Sobras 2009 Transf. P/Fates (10%)			1.020.851,89			(1.020.851,89)	0,00
Sobras 2009 Transf. P/Cap.Social (40%)	4.083.407,55					(4.083.407,55)	0,00
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>67.988.340,65</b>	<b>48.346.197,74</b>	<b>10.679.067,03</b>	<b>0,00</b>	<b>111.184.889,17</b>	<b>3.062.555,66</b>	<b>241.261.050,25</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2009

### FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2009	31.12.2008 Reclassificado
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	10.281.917,82	14.853.458,35
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>		
(+) Depreciação	32.198.947,60	25.373.672,28
(+) Juros Transcorridos	13.498.813,11	29.941.650,25
(+) Constituição Reserva Avicultura	0,00	1.337.353,71
<b>Total</b>	<b>55.979.678,53</b>	<b>71.506.134,59</b>
<b>Ajustes Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(-) Aumento Duplicatas a Receber-Associados	(7.112.450,42)	(9.280.434,95)
(-) Aumento Duplicatas a Receber-Terceiros	(11.379.200,64)	(14.830.982,24)
(-) Aumento Financiamento Aviários	(18.548,29)	(3.664,47)
(-/+ Aumento/Redução Adiantamento a Fornecedores	8.823.711,10	(2.225.221,08)
(-/+ Aumento/Redução Créditos com Funcionários	27.790,09	(166.743,92)
(-) Aumento dos Impostos a Recuperar	(17.813.125,05)	(8.512.174,53)
(-) Aumento da Cobrança Judicial	(395.430,21)	(1.633.846,40)
(-) Aumento de Outros Créditos - Associados	(5.591.573,50)	(904.774,20)
(+) Redução de Outros Créditos - Terceiros	1.783.735,51	2.620.296,94
(-) Aumento dos Estoques	(18.134.856,77)	(15.667.187,87)
(-) Aumento das Despesas do Exercício Seguinte	(252.642,53)	(118.628,64)
(-/+ Aumento/Redução do Realizável a Longo Prazo	861.675,42	(896.212,60)
(+/- Aumento/Redução de Títulos a Pagar-Associados	(127.568,56)	54.129,99
(+/- Aumento/Redução de Duplicatas a Pagar-Fornecedores/Terceiros	(5.114.157,32)	17.827.654,31
(+/- Aumento/Redução dos Produtos a Fixar - Associados	(3.460.094,95)	20.508.382,15
(-) Redução Conta Produção/Conta Corrente-Associados	(1.905.279,69)	(16.104.573,50)
(+/- Aumento/Redução Conta Produção/Conta Corrente-Terceiros	76.687,34	(1.322.247,65)
(+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	737.985,67	1.030.770,57
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	979.151,21	1.634.696,47
(+) Aumento de Outros Valores a Pagar	4.637.870,32	4.324.509,45
(+) Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.598.887,21	521.472,64
<b>Total</b>	<b>(49.777.434,06)</b>	<b>(23.144.779,53)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Alienação de Imobilizado/Investimento	4.266.975,77	1.944.067,97
(-) Pagamento pela Compra de Bem de Imobilizado	(71.140.769,92)	(80.578.072,97)
(-) Pagamento pela Despesas Diferidas	0,00	(875.250,86)
(-) Pagamento pela Compra de novos investimentos	(1.636.443,03)	(811.481,32)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(212.673,22)	(652.822,89)
<b>Total</b>	<b>(68.722.910,40)</b>	<b>(80.973.560,07)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Empréstimos obtidos	295.372.285,66	320.961.012,51
(-) Amortização de Empréstimos	(248.225.149,30)	(287.330.944,88)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	5.972.478,25	2.743.097,63
(+) Aumento de Reservas	18.407.113,10	19.158.489,40
(-) Redução do Capital Social	(2.350.258,19)	(1.967.752,55)
(-) Redução das Reservas	(1.182.620,54)	(1.006.059,62)
(-) Reversão Reserva Avicultura	(18.168.304,42)	0,00
(-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados	(4.210.071,97)	(3.405.717,80)
<b>Total</b>	<b>45.615.472,59</b>	<b>49.152.124,69</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO AO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(16.905.193,34)</b>	<b>16.539.919,68</b>
Caixa e equivalente de Caixa no início do Período	73.408.847,54	56.868.927,86
Caixa e equivalente de Caixa no fim do Período	56.503.654,20	73.408.847,54
Variação das Contas Caixa/Banco/Equivalentes	(16.905.193,34)	16.539.919,68

Cafelândia-PR, 31 de Dezembro de 2009

  
Valter Pitó  
Diretor-Presidente  
CPF 132.955.860-04

  
Emilio Gonçalves Mori  
Diretor-Vice-Presidente  
CPF 119.863.449-91

  
Waldemar Walter Dal Molin  
Diretor-Secretário  
CPF 127.795.209-49

  
James Fernando de Moraes  
Gerente Administrativo Financeiro  
CPF 451.271.159-72

  
Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

Relatório do Conselho de Administração 2009

## NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, algodão, café, aves, suínos, leite, peixe e sementes; comercialização de insumos agropecuários; supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados, representada por um complexo de 11 Unidades de Recebimento de Grãos, 01 Unidade Administrativa Central, 01 Abatedouro de Aves, 01 Unidade Industrial de Peixes, 01 Fábrica de Ração, 04 Matrizeiros de Aves, 01 Incubatório de Ovos, 01 Unidade de Beneficiamento de Café, 03 Unidades de Produção de Leitão, 04 Unidades/Filiais de Vendas, 06 Lojas de Supermercado e 2 Centros de Distribuição.

Para o atendimento da demanda da produção de seus cooperados a COPACOL possui parque industrial, para a transformação, produção e industrialização dos produtos agrícolas, avícola e peixes, e para atender a integração com os cooperados e a comercialização resultantes destes, a Cooperativa conta com 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade de abate diária de 300 mil cabeças, 01 Unidade Industrial de Peixes com capacidade de abate diária de 20 toneladas de tilápias, 01 Fábrica de Ração com capacidade de produção diária de 1.800 toneladas, 01 Incubatório de ovos férteis com capacidade de produção diária de 240.000 pintainhos e suas Unidades de Cereais possuem capacidade de armazenagem de 360.000 toneladas.

### NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas como segue:

- a) **Balço Patrimonial:** Elaborado comparativamente com o exercício anterior, de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31.12.2010 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada comparativamente com o exercício anterior e de conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto a segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC,** foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas.
- d) Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2009, a cooperativa iniciou a adoção das alterações na legislação societária introduzida pela Lei nº 11.638 de 28.12.2007, com as respectivas modificações introduzidas pela MP nº 449 de 03.12.2008 convertida em Lei nº 11.941 em 27.05.2009.

### NOTA 3 – ADOÇÃO INICIAL DAS LEIS Nºs. 11.638/2007 e 11.941/2009

A cooperativa iniciou as adequações na elaboração do Balço Patrimonial e da Demonstração de Sobras ou Perdas a partir do exercício de 2009. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC nº13 – Adoção Inicial das Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, todos os ajustes foram reconhecidos no resultado do exercício e os seus efeitos tributários foram neutralizados na apuração do LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real, previsto pela Lei nº. 11.941/09.

Os saldos relativos às demonstrações contábeis do exercício de 2008 foram reclassificados para permitir a comparabilidade dos valores com o exercício de 2009, da adoção inicial das adequações das alterações societárias previstas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e dos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, para atender ao padrão na apresentação.

A Cooperativa fez a opção pelo RTT – Regime Tributário Transitório, previsto pela MP nº 449/2008 convertida em Lei nº 11.941/2009, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal em decorrência das alterações na legislação societária. A partir do exercício de 2010 o regime será obrigatório para todas as entidades sujeitas ao regime de apuração do lucro real.

As operações em instrumentos contratados pela Cooperativa, cujos saldos estão classificados e reconhecidos na demonstração contábil em conformidade com a CPC nº13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 quanto à mensuração e reconhecimento conforme previsto pela CPC nº. 14, os ativos e passivos financeiros encontram-se atualizados a valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado de exercício.

## NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.1. Apuração do Resultado

#### a) Regime de Competência

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

#### b) Operações de Associados e Não Associados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e dos lucros com não associados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agrícolas: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de associados e não associados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

### 4.2. Estimativas Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, no sentido de assegurar e resguardar os reflexos dos valores das operações e quanto aos registros das estimativas contábeis. As operações relevantes e sujeitos à estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos e valorização dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A cooperativa avalia os riscos quanto ao volume envolvido destas premissas e estimativas mensalmente.

### 4.3. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela COPACOL são exclusivamente para proteger contra riscos as variações com operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré Pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

### 4.4. Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

### 4.5. Ativos Circulantes e Não Circulantes

#### a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados a valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foram constituídos em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

#### b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;
- Os estoques de aves, peixe, ovos férteis e suínos em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

#### c) Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado, pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

**d) Investimentos**

A Cooperativa possui o controle de 99% da Constel Tecnologia Ltda, sendo que o investimento está avaliado pelo valor original de aquisição das quotas. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes, atualizadas monetariamente até 1995 e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

**e) Imobilizado**

Os bens do imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada.

**e.1) Redução ao Valor Recuperável**

A cooperativa não procedeu nos exercícios anteriores a reavaliação dos bens do Ativo Imobilizado, que ao longo do tempo foram depreciados pelas taxas permitidas pela legislação fiscal, com evidências claras que o Ativo Imobilizado tem seu valor significativamente inferior ao valor recuperável, motivo pelo qual não efetuou qualquer provisão para perda sobre os bens patrimoniais. Os testes de redução dos bens do Ativo Imobilizado confirmaram que os valores encontram-se abaixo do valor recuperável, não aplicando a necessidade da provisão da estimativa contábil para perdas.

**f) Intangível**

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

**g) Diferido**

O saldo existente em 31/12/2008 será mantido sob essa classificação até a sua amortização total de acordo com o artigo 38 da Lei nº 11.941/2009 que altera o artigo 299-A da Lei nº 6.404/76.

**h) O Investimento, o Imobilizado, o Intangível, o Diferido e o Patrimônio Líquido** foram corrigidos monetariamente até 31.12.1995, sendo que a partir desta data não se efetuou a correção monetária em obediência a Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995 que revoga a correção monetária das demonstrações contábeis. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, às taxas usuais permitidas pela legislação fiscal e na expectativa de vida útil-econômica dos bens. Partes desses encargos foram contabilizadas como custos dos bens e serviços produzidos e o restante como dispêndios /despesas operacionais, de acordo com o cálculo do controle patrimonial “Razão Auxiliar de Bens”.

**Demonstração da Depreciação, Amortização e Exaustão contabilizadas no exercício 2009**

DESCRIÇÃO	VALOR
Custos dos Bens e Produtos Produzidos	22.735.626,03
Dispêndios/Despesas Operacionais	9.166.536,22
Amortização Diferido	296.785,35
<b>Total</b>	<b>32.198.947,60</b>

**4.6. Passivos Circulantes e Não Circulantes**

**a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir**

Os produtos agrícolas comercializados ou consumidos, não adquiridos (fixados) pelos associados, foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações com associados como “Produtos a Fixar”, avaliado pelo valor de compra, praticado pela cooperativa em 31.12.2009, num total de R\$ 36.341.214,81 (Trinta e seis milhões, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e um centavos), que reflete o valor justo.

**b) Provisão para Férias**

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 8.599.315,80 (Oito milhões, quinhentos e noventa e nove mil, trezentos e quinze reais e oitenta centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

**c) Vendas para Entrega Futura**

Os compromissos com vendas para entrega futura constam no passivo, como “Venda Tradição Futura” e estão avaliados pelo valor de venda, no montante de R\$ 1.349.372,40 (Um milhão, trezentos e quarenta e nove mil, trezentos e setenta e dois reais e quarenta centavos) de modo que a margem de comercialização desses produtos e mercadorias somente será reconhecida no resultado do exercício, no momento da entrega dos bens.

**4.7. Patrimônio Líquido**

**a) Dispêndios e Utilização do FATES**

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 1.180.623,80 (Um milhão, cento e oitenta mil, seiscentos e vinte e três reais e oitenta centavos).

**b) Reservas e Fundos**

A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados à Atividade Produtivas Carnes, sendo estes valores levados a conta de Reservas de Incentivos Fiscais, classificadas em “Reservas de Sobras” em conformidade com a legislação vigente.

## NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

A composição de outros créditos a receber, é a seguinte:

Contas	2009			2008
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
<b>Associados</b>				
Adiantamento Contrato	62.783,64	30.707,06	93.490,70	311.305,63
Adiantamento Diversos	1.590.885,14	0,00	1.590.885,14	1.312.012,13
Antecipação de Sobras	1.354.709,93	0,00	1.354.709,93	2.054.731,93
Adiantamento de Safra	5.234.273,02	0,00	5.234.273,02	132.921,19
Devedores Diversos	393.152,33	0,00	393.152,33	217.327,11
Plano de Saúde	31.516,89	0,00	31.516,89	32.818,36
Repasse	1.598.688,02	4.799.886,59	6.398.574,61	8.223.814,70
Cheques em Cobrança	5.490,05	0,00	5.490,05	2.698,05
Cheques a Depositar	1.764.418,40	0,00	1.764.418,40	1.580.116,22
Cartões de Crédito	71.358,24	0,00	71.358,24	0,00
Outros Valores a Receber	1.292.112,28	0,00	1.292.112,28	0,00
<b>Total Associados</b>	<b>13.399.387,94</b>	<b>4.830.593,65</b>	<b>18.229.981,59</b>	<b>13.867.745,32</b>
<b>Não Associados</b>				
Contratos a Receber	0,00	1.071.195,42	1.071.195,42	529.547,68
Titulos de Capitalização	0,00	688.363,30	688.363,30	117.419,00
Adiantamento Diversos	98.908,98	0,00	98.908,98	609.139,54
Adiantamento de Safra	490.229,67	0,00	490.229,67	0,00
Devedores Diversos	57.742,03	0,00	57.742,03	13.862,86
Plano de Saúde	596,82	0,00	596,82	552,43
Repasse	118.054,71	354.164,10	472.218,81	542.267,82
Cheques em Cobrança	237.543,16	0,00	237.543,16	102.518,38
Cheques a Depositar	1.653.585,26	0,00	1.653.585,26	1.822.553,38
Adiantamento de Viagens	1.000,00	0,00	1.000,00	37.250,00
Vale Compra-Funcionários	245.625,02	0,00	245.625,02	226.292,86
Cartões de Crédito	686.188,17	0,00	686.188,17	539.129,10
Outros Valores a Receber	993.823,99	1.732.982,42	2.726.806,41	4.640.263,62
<b>Total Não Associados</b>	<b>4.583.297,81</b>	<b>3.846.705,24</b>	<b>8.430.003,05</b>	<b>9.180.796,67</b>
<b>Totais</b>	<b>17.982.685,75</b>	<b>8.677.298,89</b>	<b>26.659.984,64</b>	<b>23.048.541,99</b>

## NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2009			2008
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>INVESTIMENTOS</b>				
<b>Em Sociedade Cooperativa</b>	<b>13.871.691,29</b>	<b>0,00</b>	<b>13.871.691,29</b>	<b>12.235.248,26</b>
COTRIGUAÇU	2.577.568,16	0,00	2.577.568,16	2.483.967,27
FRIMESA	9.395.345,00	0,00	9.395.345,00	7.978.563,84
COODETEC	80.310,01	0,00	80.310,01	80.310,01
SICREDI	1.778.468,12	0,00	1.778.468,12	1.692.407,14
COONAGRO	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
<b>Em Outras Sociedades</b>	<b>198.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>198.000,00</b>	<b>198.000,00</b>
Constel	198.000,00	0,00	198.000,00	198.000,00
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.521.675,01</b>	<b>0,00</b>	<b>1.521.675,01</b>	<b>1.521.675,01</b>
Imóveis não Operacionais	1.521.675,01	0,00	1.521.675,01	1.521.675,01
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>15.591.366,30</b>	<b>0,00</b>	<b>15.591.366,30</b>	<b>13.954.923,27</b>

## NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2009			2008
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>IMOBILIZADO</b>				
Terrenos	18.260.146,55	0,00	18.260.146,55	18.168.360,81
Edifícios e Construções	135.798.777,53	(30.561.139,18)	105.237.638,35	80.253.394,15
Máquinas e Equipamentos	121.749.704,67	(47.192.830,00)	74.556.874,67	48.607.244,31
Móveis e Utensílios	6.072.835,54	(3.368.716,98)	2.704.118,56	2.807.529,79
Instalações	19.052.446,59	(6.213.246,19)	12.839.200,40	8.122.502,51
Aparelhos de Comunicação	568.081,94	(477.053,03)	91.028,91	91.573,45
Veículos	21.428.675,49	(10.329.406,97)	11.099.268,52	8.147.074,36
Pátios e Jardins	1.007.587,47	(1.004.174,97)	3.412,50	6.611,35
Poços Artesianos	334.596,44	(208.359,63)	126.236,81	137.329,49
Tratores Agrícolas	567.588,53	(372.588,90)	194.999,63	117.319,22
Semoventes	1.534,53	(1.299,71)	234,82	280,20
Suínos Reprodutores	2.895.076,06	(1.410.838,87)	1.484.237,19	1.582.354,45
Aves Reprodutoras	10.331.983,81	(5.505.773,34)	4.826.210,47	3.747.748,96
Equipamentos de Informática	9.794.847,92	(7.129.784,50)	2.665.063,42	1.858.041,14
Reflorestamento	2.521.723,19	(457.022,24)	2.064.700,95	1.946.336,37
Construções em Andamento	26.879.656,61	0,00	26.879.656,61	49.988.806,92
Matrizes Suínos em Formação	665.977,16	0,00	665.977,16	555.293,21
Matrizes Aves em Formação	4.039.702,49	0,00	4.039.702,49	6.343.425,22
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>381.970.942,52</b>	<b>(114.232.234,51)</b>	<b>267.738.708,01</b>	<b>232.481.225,91</b>

## NOTA 8 – INTANGÍVEL

A composição do Ativo Intangível está assim constituída:

Contas	2009			2008
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>INTANGIVEL</b>				
Marcas e Patentes	146.662,41	(58.569,65)	88.092,76	56.948,67
Programas de Computadores	4.223.735,56	(3.469.018,35)	754.717,21	664.996,67
<b>Total do Intagível</b>	<b>4.370.397,97</b>	<b>(3.527.588,00)</b>	<b>842.809,97</b>	<b>721.945,34</b>

## NOTA 9 – DIFERIDO

A composição do Diferido está assim constituída:

Contas	2009			2008
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>DIFERIDO</b>				
Gastos Pré-Operacionais	1.646.380,90	(519.990,47)	1.126.390,43	1.617.217,39
<b>Total do Diferido</b>	<b>1.646.380,90</b>	<b>(519.990,47)</b>	<b>1.126.390,43</b>	<b>1.617.217,39</b>

## NOTA 10 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2009			2008
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Investimentos	3.130.080,33	4.822.372,93	7.952.453,26	6.828.469,13
E.G.F.	2.267.005,72	0,00	2.267.005,72	13.463.280,17
PRODECOOP-Giro	28.602.745,72	20.000.000,00	48.602.745,72	3.278.661,42
Insumos	69.718.814,95	0,00	69.718.814,95	51.934.052,99
Recoop	2.645.617,19	5.747.805,68	8.393.422,87	11.876.410,81
Ração	34.785.042,29	0,00	34.785.042,29	38.887.949,10
PRODECOOP-Investimento	29.827.356,43	87.960.372,83	117.787.729,26	93.265.063,86
FAT Giro Rural	2.248.920,26	5.243.098,84	7.492.019,10	8.007.320,11
FINEM	1.031.013,15	3.501.885,72	4.532.898,87	5.284.246,77
ACC	18.374.293,73	0,00	18.374.293,73	21.525.367,24
Pré Pagamento	2.897.989,39	2.991.166,68	5.889.156,07	11.889.159,92
Estocagem FUNCAFE	0,00	0,00	0,00	736.690,85
FINAME PSI	142.101,29	1.684.938,71	1.827.040,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>195.670.980,45</b>	<b>131.951.641,39</b>	<b>327.622.621,84</b>	<b>266.976.672,37</b>

### Financiamento + Financiamento Apropriação

Os financiamentos foram contratados a taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2009.

## NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2009			2008
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
IRRF a Pagar-Terceiros	15.650,77	0,00	15.650,77	17.726,25
IRRF a Pagar-Folha Pagamento	179.813,82	0,00	179.813,82	188.165,30
ICMS a Recolher-DF	809.642,02	0,00	809.642,02	500.908,67
ICMS a Recolher-MS	400.093,75	0,00	400.093,75	369.127,64
ICMS a Recolher-SP	13.304,74	0,00	13.304,74	0,00
Fundos e Contribuições	6.834,36	0,00	6.834,36	0,00
ISSQN a Pagar	22.306,21	0,00	22.306,21	30.919,01
PIS/F.Pagamento a Pagar	106.297,52	0,00	106.297,52	94.573,34
PIS/COFINS/CSLL-Terceiros	22.256,26	0,00	22.256,26	27.657,85
INSS Prev. Rural a Pagar	258.349,41	0,00	258.349,41	234.969,96
INSS Folha de Pagto a Pagar	2.147.766,84	0,00	2.147.766,84	1.928.091,35
INSS Terceiros a Pagar	104.214,69	0,00	104.214,69	138.084,79
INSS Parcelamento	329.448,04	3.619.119,37	3.948.567,41	467.890,50
FGTS a Pagar	671.971,51	0,00	671.971,51	601.910,42
Contribuição Sindical a Pagar	83.195,74	0,00	83.195,74	77.532,54
Contribuição Social a Pagar	56.448,50	0,00	56.448,50	186.149,30
IRPJ a Pagar	0,00	0,00	0,00	26.482,89
<b>Totais</b>	<b>5.227.594,18</b>	<b>3.619.119,37</b>	<b>8.846.713,55</b>	<b>4.890.189,81</b>

## NOTA 12 – CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2009			2008
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	8.599.315,80	0,00	8.599.315,80	7.620.164,59
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	2.004.811,05	2.004.811,05	1.814.746,67
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	302.111,26	302.111,26	168.437,44
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	514.400,00	514.400,00	357.200,00
<b>Totais</b>	<b>8.599.315,80</b>	<b>2.821.322,31</b>	<b>11.420.638,11</b>	<b>9.960.548,70</b>

## NOTA 13 – OUTROS VALORES A PAGAR

Outros valores a pagar estão assim compostos:

Contas	2009			2008
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Venda Tradição Futura	1.349.372,40	0,00	1.349.372,40	43.567,53
Juros s/Capital Social	3.535.597,77	0,00	3.535.597,77	3.154.774,24
Fretes de Exportação a Pagar	1.829.846,96	0,00	1.829.846,96	1.655.134,64
Capital a Restituir	249.560,71	77.702,76	327.263,47	367.691,78
Adiantamento de Clientes	2.437.595,89	0,00	2.437.595,89	411.084,94
Frimesa-Q.Partes	1.931.675,24	362.979,65	2.294.654,89	2.303.681,17
Luz e Telefone a Pagar	82.100,00	0,00	82.100,00	71.800,00
Particip. Empregados no Resultado	1.161.408,53	0,00	1.161.408,53	1.715.303,74
Seguro Aviário/Pocilga	941.618,53	0,00	941.618,53	1.359.576,14
Outros Débitos a Pagar	4.086.389,43	7.450,20	4.093.839,63	2.433.402,63
<b>Totais</b>	<b>17.605.165,46</b>	<b>448.132,61</b>	<b>18.053.298,07</b>	<b>13.516.016,81</b>

## NOTA 14 – CONTINGÊNCIA FISCAL

Os Autos de Infração (AI), Notificações de Lançamentos de Débito (NFLD) lavrados pela Previdência Social, quando da fiscalização realizada em 2006, os quais encontram com Recurso e aguardando julgamento junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, em Brasília-DF, cujo montante original é de R\$ 10.126.788,96, aderimos ao parcelamento de que trata a Lei 11.941/2009, no montante de R\$ 3.791.248,10 para pagamento em 180 parcelas, com desistência parcial dos recursos, e com as reduções previstas na mesma Lei, cujos benefícios monta em R\$ 3.564.853,19, sendo que a parte remanescente, prossegue a discussão até a solução final, baseado no parecer dos Assessores Jurídico. Não foi constituída provisão para contingência passiva, pela probabilidade de êxito "POSSÍVEL", em atendimento às normas contidas na NPC nº 22/2005 do IBRACON e NBCT 19.7/2005 do CFC.

O valor parcelado em 180 meses, referente a ADESÃO à Lei nº 11.941/2009, dos débitos junto à Previdência Social, está reconhecido nas presentes demonstrações contábeis.

## NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de **4.572 associados**, atingindo um montante de R\$ 67.988.340,65 (Sessenta e sete milhões, novecentos e oitenta e oito mil, trezentos e quarenta reais e sessenta e cinco centavos), representado por 67.988.340 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,0% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 3.535.597,77 (Três milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quinhentos e noventa e sete reais e setenta e sete centavos).

Neste exercício foram pagos a título de "Plano de Benefícios" Capital Social, aos associados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme os Arts. 20 e 28 do Estatuto Social, o valor de R\$ 1.415.853,58 (Um milhão, quatrocentos e quinze mil, oitocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e oito centavos).

## NOTA 16 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com associados, de acordo com o Art. 86 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com associados, e pelo resultado das operações com não associados, conforme o Art. 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados.
- c) **Capitalização de Sobras:** Capitalização obrigatória de 40% (quarenta por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício das operações com associados, de acordo com o Art.86, destinada ao aumento do Capital Social.

## NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

**Seguro Empresarial:** Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, despesas fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento 31/12/2010 - Valor Segurado R\$ 599.550.000,00.

### Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros de 208 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2010.
- b) Dos 208 veículos da frota própria, 7 veículos possuem cobertura para colisão, incêndio, roubo. - Vencimento: 23/01/2010 – Valor Segurado: 110% do Valor de Mercado, e

**Seguros Aviários Integrados:** Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval e Derivados. Vencimento:10/10/2010 – Valor Segurado: R\$ 190.000.000,00.

## NOTA 18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2009 e até a data da realização da auditoria em 15/01/2010 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2009.



Valter Pitol  
Diretor-Presidente  
CPF 132.955.860-04



Emilio Gonçalves Mori  
Diretor-Vice-Presidente  
CPF 119.863.449-91



Waldemar Walter Dal Molin  
Diretor-Secretário  
CPF 127.795.209-49



James Fernando de Moraes  
Gerente Administrativo Financeiro  
CPF 451.271.159-72



Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

## DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

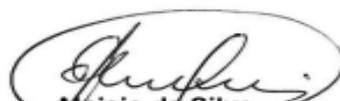
1. Base de Cálculo	2009		2008	
Faturamento Bruto (FB)	998.016.773,51		978.587.770,67	
Receita Líquida (RL)	958.109.019,53		927.735.249,44	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	102.576.898,11		90.689.991,23	
2. Indicadores Sociais - Colaboradores	R\$	% FB	R\$	% FB
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	78.305.908,63	7,85%	70.179.702,61	7,17%
Encargos Sociais Compulsórios	28.951.405,91	2,90%	25.377.842,44	2,59%
Alimentação	9.037.126,23	0,91%	8.233.640,59	0,84%
Saúde (Assist. médica, programas de medicina preventiva e qualidade de vida)	670.625,34	0,07%	604.470,36	0,06%
Segurança e Medicina do Trabalho (Equipamentos de segurança)	1.460.613,50	0,15%	1.421.262,00	0,15%
Educação	430.986,81	0,04%	315.059,36	0,03%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	218.795,08	0,02%	186.998,61	0,02%
Creche ou Auxílio Creche	300.000,00	0,03%	351.300,00	0,04%
Participação nos Lucros ou Resultados	1.161.408,53	0,12%	1.715.303,74	0,18%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	6.628.043,71	0,66%	6.256.012,09	0,64%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	210.000,00	0,02%	252.000,00	0,03%
<b>Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores</b>	<b>127.374.913,74</b>	<b>12,76%</b>	<b>114.893.591,80</b>	<b>11,74%</b>
3. Indicadores Sociais - Associados	R\$	% FB	R\$	% FB
Educação	554.584,00	0,06%	479.820,00	0,05%
Cursos e Treinamentos	233.849,00	0,02%	26.867,00	0,003%
Investimentos com Eventos Recreativos e Desportivos	4.717,00	0,00%	196.773,63	0,02%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	36.660,00	0,00%	72.153,00	0,01%
Valor dos Financiamentos Realizados para Associados	121.415.630,05	12,17%	103.529.907,36	10,58%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Associados	72.989.886,17	7,31%	82.917.628,04	8,47%
<b>Total dos Indicadores Sociais - Associados</b>	<b>195.235.326,22</b>	<b>19,56%</b>	<b>187.223.149,03</b>	<b>19,13%</b>
4. Sociedade e Meio Ambiente	R\$	% FB	R\$	% FB
PIS/COFINS	696.423,85	0,07%	231.603,13	0,02%
Seguridade Social (INSS)	33.876.982,64	3,39%	30.306.925,36	3,10%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	5.813.455,70	0,58%	5.114.274,56	0,52%
CPMF	0,00	0,00%	44.614,16	0,005%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	13.707.407,05	1,37%	8.880.957,89	0,91%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	3.700.466,55	0,37%	3.876.434,62	0,40%
Investimentos na Comunidade	458.936,00	0,05%	369.281,59	0,04%
Investimentos na Área de Reflorestamento	385.477,98	0,04%	360.501,35	0,04%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	86.338,22	0,01%	50.824,63	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	1.240.126,25	0,12%	916.395,31	0,09%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	617.998,93	0,06%	595.008,99	0,06%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	1.065.598,84	0,11%	1.170.910,00	0,12%
<b>Total - Sociedade e Meio Ambiente</b>	<b>61.649.212,01</b>	<b>6,18%</b>	<b>51.917.731,59</b>	<b>5,31%</b>
5. Indicadores do Corpo Funcional	2009		2008	
Número de Colaboradores - 31/12	6.462		6.406	
Número de Admissões no Período	2.808		3.840	
Número de Demissões no Período	2.752		3.114	
Número de Empregados Terceirizados	282		140	
Número de Empregados Temporários (média mensal)	2		0	
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.971		2.973	
Número de Acidentes de Trabalho	150		168	
6. Indicadores dos Associados	2009		2008	
Número de Associados - 31/12	4.572		4.446	
Número de Associados Ativos	4.162		4.202	
Número de Associados Inativos	410		244	
Número de Mulheres Associadas	521		489	
Número de Associados Presentes na AGO	230		315	

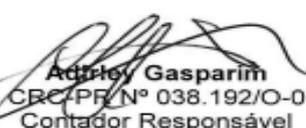
## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Membros do  
Conselho de Administração e Conselho Fiscal da  
**COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata**  
Cafelândia - PR

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames, as demonstrações contábeis referidas no paragrafo primeiro, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata**, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, as Mutações de seu Patrimônio Líquido e os Fluxos de Caixa, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 03, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. A cooperativa iniciou as adequações na elaboração do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras a partir do exercício de 2009. As modificações introduzidas pela legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, conforme facultado pelo Pronunciamento Contábil – CPC 13. – Adoção inicial da Lei 11.638/2007 e 11.941/2009, sendo os ajustes reconhecidos no resultado do exercício e os seus efeitos tributários foram neutralizados na apuração do Lucro Real, previsto pela Lei 11.941/2009.
5. Os saldos relativos às demonstrações contábeis do exercício de 2008 foram reclassificados para permitir a comparabilidade dos valores com o exercício de 2009, da adoção inicial das adequações das alterações societárias e fiscais previstas pela Lei 11.638/2007 e 11.941/2009 e do Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, para atender ao padrão na apresentação.
6. As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram por nós auditadas, com emissão do parecer datado em 16 de janeiro de 2009 sem ressalvas, cujos valores foram reclassificados e apresentados para fins comparativos.

Cascavel - PR, 15 de Janeiro de 2010.

  
Moisés da Silva  
CRC-PR Nº 028.626/O-4  
Contador Responsável

  
Adilson Gasparim  
CRC-PR Nº 038.192/O-0  
Contador Responsável

  
CSS Auditores Independentes  
CRC-PR Nº 005.689/O-5  
OCB Nº 618

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata, no cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e as demais peças contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Com base nos trabalhos da CSS Auditores Independentes e seu parecer, na assessoria da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e supervisor contábil, bem como nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2009.

Por isso, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

Cafelândia, PR, 15 de janeiro de 2010.



José Cândido Gabriel



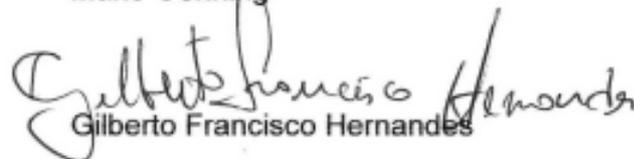
José Moraes da Silva Filho



Mário Oenning



Eurípes Geraldo Colombo



Gilberto Francisco Hernandez



Sérgio Luiz Zanatta

## METAS PARA O EXERCÍCIO DE 2010

- 1 Construir indústria esmagadora de soja;
- 2 Construir fábrica de rações para peixes e bovinos;
- 3 Ampliar o Supermercado de Cafelândia;
- 4 Ampliar o Supermercado de Nova Aurora;
- 5 Ampliar a capacidade de armazenagem de produtos frigorificados das Unidades de Campo Grande e Brasília.

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2010

Contas		Agropecuários	Insumos e Bens de Fornecimento	Complexo Avícola	Complexo Peixe	Suínos e Leite	Total
Receitas	Vendas de Mercadorias	214.930.000	196.052.000	683.656.000	23.216.000	33.301.000	1.151.155.000
	Prestação de Serviços	1.075.000	3.121.000	2.403.000	116.000	163.000	6.878.000
	<b>Total</b>	<b>216.005.000</b>	<b>199.173.000</b>	<b>686.059.000</b>	<b>23.332.000</b>	<b>33.464.000</b>	<b>1.158.033.000</b>
Custos	Custos das Vendas	163.021.000	167.244.000	448.111.000	19.340.000	28.337.000	826.053.000
	Custos dos Serviços	1.030.000	2.934.000	1.434.000	107.000	157.000	5.662.000
	<b>Total</b>	<b>164.051.000</b>	<b>170.178.000</b>	<b>449.545.000</b>	<b>19.447.000</b>	<b>28.494.000</b>	<b>831.715.000</b>
<b>Resultado Bruto Operacional</b>		<b>51.954.000</b>	<b>28.995.000</b>	<b>236.514.000</b>	<b>3.885.000</b>	<b>4.970.000</b>	<b>326.318.000</b>
Despesas	Desp. Com Pessoal	18.236.000	10.200.000	90.423.000	1.179.000	1.144.000	121.182.000
	Desp. Técnicas/Gerais	17.542.000	4.748.000	63.144.000	767.000	1.696.000	87.897.000
	Desp. Comerciais	6.226.000	1.867.000	45.431.000	525.000	228.000	54.277.000
	Desp. Tributárias	1.157.000	1.179.000	3.982.000	141.000	201.000	6.660.000
	Desp. Financeiras	3.140.000	4.215.000	12.843.000	468.000	867.000	21.533.000
	<b>Total</b>	<b>46.301.000</b>	<b>22.209.000</b>	<b>215.823.000</b>	<b>3.080.000</b>	<b>4.136.000</b>	<b>291.549.000</b>
<b>Resultado Líquido Operacional</b>		<b>5.653.000</b>	<b>6.786.000</b>	<b>20.691.000</b>	<b>805.000</b>	<b>834.000</b>	<b>34.769.000</b>



# Ações que valorizam a Cidadania!



**Cooperjovem**



**Escola no Campo**



**Jovem Aprendiz Cooperativo**



**Programa de Voluntariado Copacol**



**Prêmio Natureza Copacol**



**Proerd**



**Recolha de Embalagens de Agrotóxicos**



**Recolha de Lixo Reciclável**



**Tratamento de Efluentes**



